



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Puberdade Precoce Central Em Meninos: Características Clínicas E Laboratoriais

Autores: BERNARDO HERINGER VAILATTI MAFRA; MATHEUS SCHIMIDT EVANGELISTA; LUANA BERTINATTO BOLSON; GABRIELA DE CARVALHO KRAEMER; SUZANA NESI-FRANÇA; ROSANA MARQUES PEREIRA; LUIZ DE LACERDA; JULIENNE ANGELA RAMIRES DE CARVALHO

Resumo: OBJETIVOS: Descrever as características clínicas e laboratoriais de meninos com puberdade precoce central (PPC). MÉTODOS: Estudo retrospectivo de revisão de prontuários de 13 pacientes com PPC, tratados com análogos do hormônio liberador de gonadotrofinas (aGnRH). Foram avaliados dados antropométricos (expressos em escore Z) antes e durante o tratamento, desenvolvimento puberal e exames complementares. RESULTADOS: Idade cronológica(IC): primeira consulta ($7,19 \pm 3,47$); início dos sintomas ($6,24 \pm 3,45$); pubarca ($6,43 \pm 3,4$); início do tratamento ($7,93 \pm 3,5$); final do tratamento ($11,79 \pm 2,08$)anos. As concentrações basais de LH e FSH foram $2,40 \pm 1,22$ e $3,40 \pm 2,10$, com picos após GnRH de $15,88 \pm 9,42$ e $7,44 \pm 5,08$ mUI/mL, respectivamente; testosterona pré-tratamento de $357,8 \pm 251,7$ ng/dL; 69% apresentavam PPC orgânica. O escore Z da estatura (Z-E) materna foi $-0,66 \pm 1,12$ e da paterna foi $-0,48 \pm 1,38$. No início do tratamento, 75% dos pacientes apresentavam estágio puberal G2 ou G3. Dados antropométricos no início e fim do tratamento, respectivamente: Z-E de $1,23 \pm 1,71$ e $0,75 \pm 1,58$ ($p=0.01$); escore Z do índice de massa corpórea de $1,06 \pm 0,80$ e $0,57 \pm 1,23$ ($p=0.01$); velocidade de crescimento de $9,04 \pm 3,79$ e $4,92 \pm 1,80$ cm/ano ($p=0.002$); escore Z da previsão de estatura de $-0,99 \pm 1,61$ e $-0,62 \pm 1,34$ ($p=0.68$); avanço da idade óssea de $2,90 \pm 2,01$ e $1,98 \pm 1,13$ anos ($p=0.04$). O tratamento durou $3,84 \pm 2,75$ anos e no final a IO era de $14,12 \pm 1,61$ anos; 92,3% dos pacientes tiveram boa adesão e 23% efeitos adversos leves. CONCLUSÕES: O tratamento da PPC em meninos com GnRHa mostrou-se seguro e eficaz. Contudo, não houve aumento significativo da estatura final prevista. Necessário obter a estatura final e comparar com a estatura alvo para avaliar o efeito do tratamento sobre a estatura adulta.